

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Departamento de Engenharia de Computação e Automação

Programação Concorrente e Distribuida

Terceira Lista de Exercícios

Natal-RN, Brasil [Novembro de 2017]

Professor

Prof. Samuel Xavier - DCA/UFRN

Aluno

Igor Macedo Silva - Bacharelando em Engenharia de Computação

Sumário

1	Desc	crição																				6
2	Que	stões																				7
	2.1	Questão 5.2								 												7
	2.2	Questão 5.3								 												7
	2.3	Questão 5.5								 												8
	2.4	Questão 5.6								 												9
	2.5	Ouestão 5.8								 												11

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

1	Tempo de execução (s) (média)	7
---	-------------------------------	---

1 Descrição

Lista da 3a unidade Descrição: Apresentar as respostas a todas as questões de exercício do capítulo 5 do livro texto, com exceção às questões: 5.1, 5.4, 5.7 e 5.11.

Instruções para resolução (LEIAM!):

- Procure responder corretamente todas as questões da lista;
- Suas respostas serão validadas de forma oral por amostragem geralmente de 2 à 3 defesas orais;
- Se não conseguir responder alguma questão, procure esclarecer as dúvidas em tempo em sala de aula com o professor, pelo SIGAA, com um colega, ou por e-mail. Se necessário, é possível marcar um horário para tirar dúvidas na sala do professor;
- Não serão aceitas respostas "mágicas", ou seja, quando a resposta está na lista entregue mas você não sabe explicar como chegou a ela. Sua nota nesse caso será 0 (zero). Mesmo que não saiba explicar apenas parte da sua resposta;
- Procure entregar a resolução da lista de forma organizada. Isso pode favorecer a sua nota;
- Os códigos dos programas requisitados (ou as partes relevantes) deverão aparecer no corpo da resolução da questão;
- A resolução da lista deverá ser entregue em formato PDF em apenas 1 (um) arquivo;
- O envio da resolução pode ser feito inúmeras vezes. Utilize-se disso para manter sempre uma versão atualizada das suas respostas e evite problemas com o envio próximo ao prazo de submissão devido a instabilidades no SIGAA;
- A lista com o número das questões respondidas deve aparecer na primeira folha da lista. Não será aceita alteração nessa lista.
- Procure preparar sua defesa oral para cada questão. Explicações diretas e sem arrodeios favorecerão a sua nota;
- A defesa deverá ser agendada com antecedência. Para isso, indique por email (samuel@dca.ufrn.br) no mínimo 3 horários dentro dos intervalos disponíveis em pelo menos 3 turnos diferentes. Caso não tenha disponibilidade em 3 turnos diferentes, deverá apresentar uma justificativa.
- Os horários disponíveis serão disponibilizados em uma notícia na turma virtual e serão atualizados a medida que os agendamentos forem sendo fixados.
- A defesa oral leva apenas de 10 a 15 minutos em horários fixados com antecedência. Não será tolerado que o aluno chegue atrasado para a sua prova.

Período: Inicia em 09/11/2017 às 00h00 e finaliza em 24/11/2017 às 23h59

2 Questões

2.1 Questão 5.2

Download omp_trap_1.c from the book's website, and delete the critical directive. Now compile and run the program with more and more threads and larger and larger values of n. How many threads and how many trapezoids does it take before the result is incorrect?

	Tamanho de N													
threads	256	1024	16384	262144										
1	3.33001853942871e+05	3.33000115871429e+05	3.33000000452623e+05	3.33000000001810e+05										
16	3.33001853942871e+05	3.33000115871429e+05	3.33000000452623e+05	3.3300000001772e+05										
256	3.33001853942871e+05	3.33000115871429e+05	3.33000000452623e+05	3.3300000001766e+05										
1024	-	3.33000115871429e+05	3.33000000452628e+05	3.3300000001767e+05										

Tabela 1: Tempo de execução (s) (média)

É preciso um $N = 2^{14}$ para que possamos começar a perceber erros de cálculos, por volta de 1024 thread. Depois de $N=2^{14}$, fica cada vez mais fácil e é preciso um menor número de threads para notar esses erros. Quando $N=2^{18}$ é preciso apenas 16 threads ou menos para notar erros de cálculo.

2.2 Questão 5.3

Modify omp_trap_1.c so that

a. it uses the first block of code on page 222, and

b. the time used by the parallel block is timed using the OpenMP function $omp_get_wtime()$. The syntax is

```
double omp_get_wtime(void)
```

It returns the number of seconds that have passed since some time in the past. For details on taking timings, see Section 2.6.4. Also recall that OpenMP has a barrier directive:

```
# pragma omp barrier
```

Now find a system with at least two cores and time the program with

- c. one thread and a large value of n, and
- d. two threads and the same value of n. What happens? Download omp_trap_2.c from the book's website. How does its performance compare? Explain your answers.

```
Para omp_trap_1.c
Para 1 thread, t = 15.747014 s
Para 2 threads, t = 15.724514 s
Para 64 threads, t = 15.990875 s
para 1024 threas, t = 16.322817 s
```

Percebemos que quando aumentamos o número de threads, o tempo cresce. Isso pode indicar que o próprio overhead de criação e troca de threads já é responsável pelo aumento desse tempo.

```
Para omp_trap_2.c:
Para 1 thread, t = 15.603254 s
Para 2 threads, t = 7.978304 s
Para 8 threads, t = 2.354562 s
para 64 threas, t = 2.422850 s
```

O resultado é melhor, pois o cálculo é feito todo de forma paralela e apenas a soma dos resultados parciais acontece em uma região crítica. E vemos a redução do tempo, conforme o esperado.

2.3 Questão 5.5

Suppose that on the amazing Bleeblon computer, variables with type float can store three decimal digits. Also suppose that the Bleeblon's floating point registers can store four decimal digits, and that after any floating point operation, the result is rounded to three decimal digits before being stored. Now suppose a C program declares an array a as follows:

Suppose that the run-time system assigns iterations i = 0, 1 to thread 0 and i = 2, 3 to thread 1. What is the output of this code on the Bleeblon?

```
a) memory -> registers -> sum register
a[0] = 4.00e0 -> 4.000e0 -> sum = 4.000e0
a[1] = 3.00e0 -> 3.000e0 -> sum = 7.000e0
a[2] = 3.00e0 -> 3.000e0 -> sum = 1.000e1
a[3] = 1.00e3 -> 1.000e3 -> sum = 1.010e3

Print
sum = 1010.0
```

for (i = 0; i < 4; i ++)

7 printf ("sum = $\%4.1 f \n$ ", sum);

sum += a[i];

Todas as operações com sum são feitas no próprio registrador

```
b) thread 0
a[0] = 4.00e0 \rightarrow 4.000e0 \rightarrow sum = 4.000e0
a[1] = 3.00e0 \rightarrow 3.000e0 \rightarrow sum = 7.000e0
sum = 7.00e0
   thread 1
a[2] = 3.00e0 \rightarrow 3.000e0 \rightarrow sum = 3.000e0
a[3] = 1.00e3 \rightarrow 1.000e3 \rightarrow sum = 1.003e3
sum = 1.00e3
```

Sum precisa voltar para a memória para a operação de redução

```
sum_0 = 7.00e0 \rightarrow 7.000e0 \rightarrow sum_total = 7.000e0
sum_1 = 1.00e3 \rightarrow 1.000e3 \rightarrow sum_total = 1.007e3
sum = 1.01e3
   Print
sum = 1010.0
```

2.4 Questão 5.6

Write an OpenMP program that determines the default scheduling of parallel for loops. Its input should be the number of iterations, and its output should be which iterations of a parallelized for loop are executed by which thread. For example, if there are two threads and four iterations, the output might be:

```
Thread 0: Iterations 0 -- 1
  Thread 1: Iterations 2 -- 3
  /* File:
               omp_trap1.c
     Purpose: Print default scheduling.
   * Input:
               a, b, n
   * Output:
               estimate of integral from a to b of f(x)
               using n trapezoids.
   * Compile: gcc -g -Wall -fopenmp -o omp_trap1 omp_trap1.c
   * Usage:
               ./omp_trap1 < number of threads >
10
            Section 5.2.1 (pp. 216 and ff.)
11
   */
12
13
14 #include < stdio.h>
15 #include < stdlib.h>
16 #include <math.h>
17 #include <omp.h>
```

```
18
  void Usage(char* prog_name);
19
20
  int main(int argc, char* argv[]) {
21
                thread_count;
       int
22
                iterations;
       int
23
24
       if (argc != 3) Usage(argv[0]);
25
       thread_count = strtol(argv[1], NULL, 10);
27
       iterations = strtol(argv[2], NULL, 10);
29
       pragma omp parallel num_threads(thread_count)
30
       {
31
            int i;
32
            int bottom = iterations;
33
            int top = 0;
34
35
           pragma omp for
36
            for(i = 0; i < iterations; i++)
37
            {
38
                if(i < bottom) bottom = i;
39
                if(i > top) top = i;
40
            }
41
42
            int my_rank = omp_get_thread_num();
43
           pragma omp for ordered
44
            for(i = 0; i < thread_count; i++)
45
                pragma omp ordered
47
                if ( i == my_rank)
48
                printf("Thread %d: Iterations %d -- %d\n", my_rank,
49
                    bottom, top);
50
            }
51
52
53
       return 0;
54
      /* main */
55
  /*
57
```

```
    * Function: Usage
    * Purpose: Print command line for function and terminate
```

```
* In arg:
                   prog_name
60
61
  void Usage(char* prog_name) {
62
63
      fprintf(stderr, "usage: %s <number of threads > <number of
64
         iterations >\n", prog_name);
      fprintf(stderr, "
                           number of trapezoids must be evenly divisible
         by \n");
      fprintf(stderr, " number of threads\n");
     exit(0);
67
     /* Usage */
```

2.5 Questão 5.8

Consider the loop:

```
1 a[0] = 0;
2 for(i = 1; i < n; i++)
3 a[i] = a[i - 1] + i;
```

There's clearly a loop-carried dependence, as the value of a[i] can't be computed without the value of a[i - 1]. Can you see a way to eliminate this dependence and parallelize the loop?

Analisando o resultado do loop, vemos que o vetor vai armazenar a soma de uma sequência de números, uma série aritmética que pode ser descrita como:

$$S_n = \frac{n}{2} \cdot (a_1 + a_n) \tag{1}$$

Onde a_1 é o termo inicial, a_n é o termo final e n é o número de termos a serem somados. Logo, podemos traduzir essa formula em um loop for que irá calcular cada elemento do vetor:

```
for (i = 0; i < n; i++)
a[i] = i*(i+1)/2;
```